

**Stack do projeto, na ordem:** MySQL, Flyway, Kotlin, Ecossistema Spring, Docker e Github actions



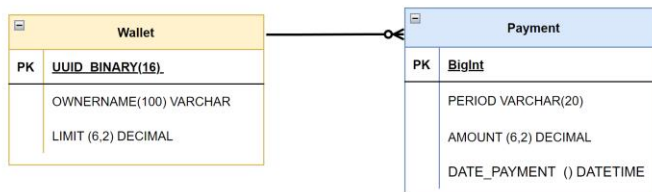
**Modelo de dados da aplicação e aproximadamente o custo de cada linha:**

#### Custo Registro Wallet

VARCHAR(n) =  $n * 2$  bytes;  
 DECIMAL(6m, 2n) = (m = 3 bytes + n = 1 byte);  
 UUID = 16 bytes;  
 ownername = 200 bytes;  
 limit = 3 bytes;  
 row = 219 bytes;

#### Custo Registro Payment

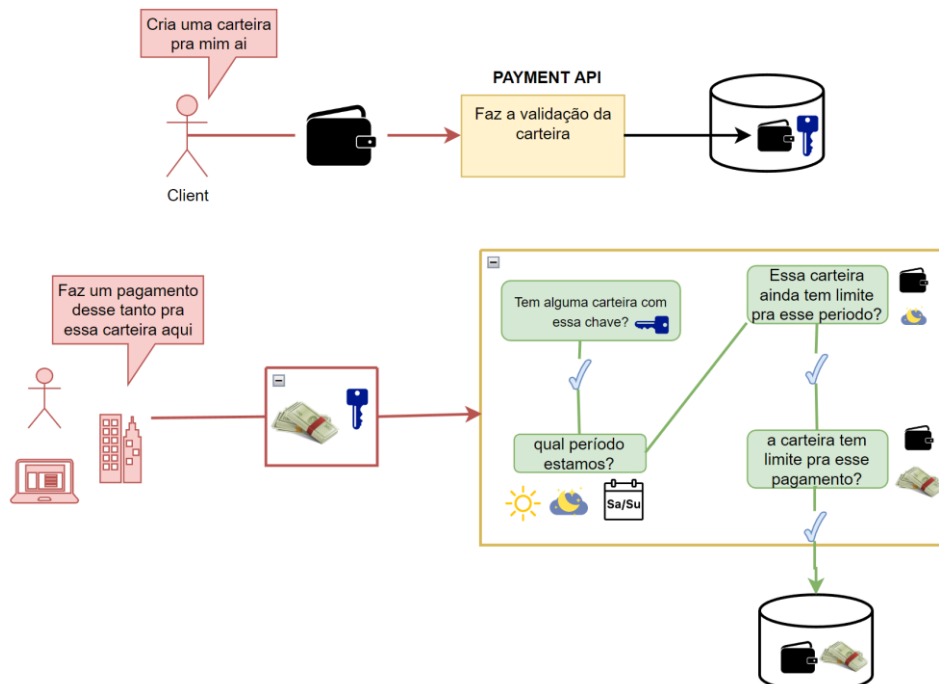
VARCHAR(n) =  $n * 2$  bytes;  
 DECIMAL(6m, 2n) = (m = 2bytes + n = 1byte);  
 BIGINT = 8 bytes;  
 DATETIME = 8 bytes  
 ID = 8 bytes;  
 period = 40 bytes;  
 amount = 3 bytes;  
 date\_payment = 8 bytes;  
 row = 59 bytes;



É muito importante enfatizar que as linhas estão com valores deduzidos, não inclui cálculo de índices e muitas outras variáveis. Mas o ponto principal aqui é enfatizar o quão "pequeno" é o banco de dados, e, portanto, faz sentido usar uma abordagem relacional (usei o MySQL por afinidade, mas qualquer outro banco relacional poderia servir).

#### O propósito da API, de maneira simplificada:

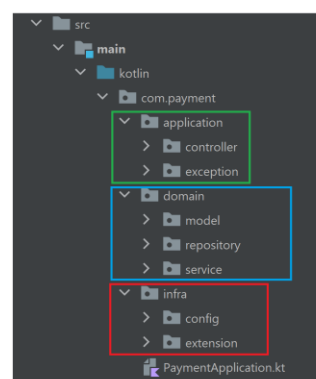
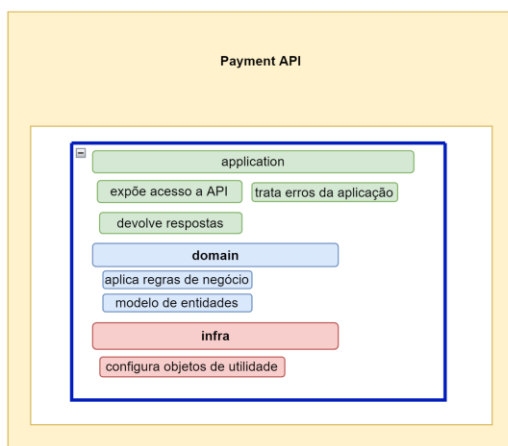
A responsabilidade da API é gerenciar todas as regras que estão envolvidas em pagamentos realizados para uma carteira:



#### Arquitetura Geral:

A organização primária do projeto são os pacotes. Temos um total de 3 “superpacotes” (os principais), eles visam organizar o sistema de acordo com algumas responsabilidades. São eles:

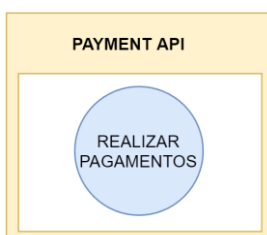
- **Pacote de “application”** : nesse paco é onde você encontra as classes que dizem respeito a responsabilidade da aplicação, note que não estou me referindo ao DOMÍNIO (esse tem mais detalhes de implementação). Por exemplo, é obrigação da minha aplicação tratar as exceptions, portanto, meu pacote de application tem o paco que contém as exceções.
- **Pacote de “domain”**: esse merece uma descrição mais detalhada, e na próxima seção desse documento ele é melhor descrito. Por hora basta saber que é aqui que você vai encontrar regras de negócio, modelos de negócio e repositórios.
- **Pacote de “infra”**: A ideia desse pacote é conter configurações de infraestrutura do projeto que não são obrigação da aplicação. Por exemplo, a classe de configuração swagger.



## Alguns conceitos de DDD usados:

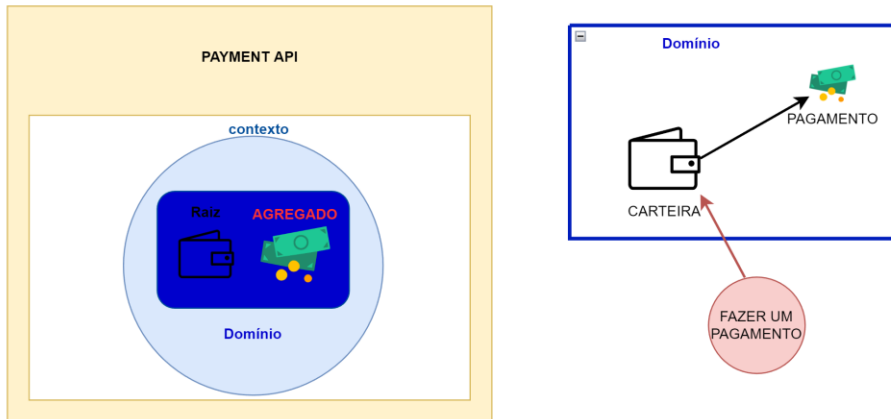
**contexto**, **domínio**, **entidades (root e agregado)** e como isso se reflete em código:

Sabendo como a aplicação deveria funcionar, já dá pra começar a aplicar o básico de DDD, a primeira coisa é definir um contexto. Olhando o diagrama fica bem claro que o único contexto da aplicação é **fazer um pagamento**:



Um **pagamento** é feito único e exclusivamente para uma **carteira**. Ok, isso me gera **duas entidades** que serão **MODELOS** para representar o **domínio de pagamento**, mas tem um ponto aqui, um **pagamento NÃO EXISTE** sem uma **CARTEIRA**. Isso quer dizer que meu **PAGAMENTO é um AGREGADO** da minha **CARTEIRA(raiz)**.

Aqui quando eu digo que um modelo é agregado do outro, e que esse outro é uma raiz, eu estou querendo dizer que **toda modificação/acesso nos modelos do domínio deverão ser realizados através da raiz**:



Em código, esses **MODELOS** me geraram duas entidades. Repare **que a responsabilidade de vincular um pagamento a uma carteira, e uma carteira a um pagamento é TOTALMENTE DO MEU MODELO RAIZ:**

```

@Entity
@Table(name = "wallet")
data class WalletModel(
    @Id
    @GeneratedValue
    val id: UUID = UUID.randomUUID(),

    @Column
    val ownerName: String,

    @Column
    var limitValue: BigDecimal = BigDecimal( val: "5000.00"),

    @OneToMany(mappedBy = "wallet", fetch = FetchType.LAZY, cascade = [CascadeType.ALL])
    var payments: MutableList<PaymentModel>? = ArrayList()
){
    fun linkPaymentAndWallet(payment: PaymentModel){
        this.payments?.add(payment)
        payment.wallet = this
    }

    override fun equals(other: Any?): Boolean { ... }

    override fun hashCode(): Int { ... }
}

@Entity
@Table(name = "payment")
data class PaymentModel(
    @Id
    @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
    val id: Long ?,

    @Enumerated(EnumType.STRING)
    @Column
    val period: Period,

    @Column
    val amount: BigDecimal,

    @Column
    val paymentDateTime: LocalDateTime,

    @ManyToOne
    var wallet: WalletModel? = null
)

```

## repositórios e serviços e como isso reflete na estrutura do projeto:

Outro conceito aplicado do DDD aqui foi a relação dos repositórios, que basicamente descrevem comportamentos relacionados a persistência/leitura/atualização das entidades. Os serviços são a lógica por trás de determinada ação, então minha ação de fazer um pagamento é um serviço.

Usando a **estrutura de pacotes** eu isolo o **domínio** da minha aplicação, meu **pacote de domínio** vai conter os **modelos** que representam o **domínio de fazer um pagamento**, os **serviços que representam a lógica** de fazer um pagamento e os **repositórios que descrevem ações de CRUD** do domínio de fazer um pagamento:

